

LEITURA NA PERSPECTIVA DA ANÁLISE DE DISCURSO: PERCEPÇÕES DOCENTES

MICHELE LEMÕES DA SILVA SANTOS¹; CLÓRIS MARIA FREIRE DOROW²;
ANAPÁULA DE ARAÚJO CUNHA^{3/4}

¹Instituto Federal Sul Rio-Grandense – *mi_lemões@hotmail.com*

²Instituto Federal Sul Rio-Grandense – *clorisdorow@hotmail.com*

^{3/4}Instituto Federal Sul Rio-Grandense – *cpead.anapcunha@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Diante dos inúmeros desafios que emergem no âmbito educacional, em especial, na educação básica, muitos questionam qual é, afinal, o papel da escola? Sem dúvida, hoje, é difícil obter uma resposta única e definitiva a esse questionamento, visto que essa instituição sofreu algumas modificações no decorrer dos anos, a fim de acompanhar alguns avanços e necessidades da sociedade. No entanto, apesar de algumas mutações pedagógicas, a escola ainda possui uma função fundamental: ser responsável pela promoção do desenvolvimento do cidadão, tornando-o engajado e responsável pela transformação da realidade em que está inserido. Sendo assim, acredita-se que a leitura ocupa um espaço primordial no contexto de ensino e aprendizagem, pois é a partir dela que o sujeito torna-se capaz de compreender os múltiplos sentidos de um texto, de perceber os discursos diluídos na trama social e de apreender as ideologias que lhe atravessam, lhe interpelam e lhe assujeitam. Em face dessa constatação, é impreterível o papel da escola no que concerne à responsabilidade docente na formação de um leitor crítico.

Ante a relevância da prática da leitura no ambiente escolar, percebe-se, cada vez mais, o interesse e o surgimento de pesquisas, estudos e reflexões acerca dessa temática sob diversas perspectivas, visto sua diversidade teórica e metodológica. Esta pesquisa pretende abordar a leitura dentro da perspectiva da Análise de Discurso de filiação francesa, dessa forma, cabe definir o que é leitura dentro dessa perspectiva. Segundo ORLANDI (2012b), leitura é

[...] trabalho simbólico no espaço aberto da significação que aparece quando há textualização do discurso. Há pois muitas versões de leitura possíveis. São vários os efeitos-leitor produzidos a partir de um texto. São diferentes possibilidades de leitura que não se alternam mas coexistem assim como coexistem diferentes possibilidades de formulação em um mesmo sítio de significação.

Neste aspecto, para a produção da leitura, são levados em consideração alguns elementos, como o contexto sócio histórico em que o sujeito-leitor e o sujeito-autor estão inseridos, além de considerar a ideologia, as condições de produção, as formações discursivas (FD) dos sujeitos envolvidos no processo e, é claro, as histórias da leitura do texto e as histórias das leituras do leitor, já que esses elementos influenciarão na compreensão. Na perspectiva discursiva, a leitura está permanentemente em construção, não sendo entendida como um ato de decodificação de informações ou ideias prontas, mas um processo complexo de atribuição de sentidos. Ainda conforme ORLANDI (2012a), “A relação do aluno

com o universo simbólico não se dá apenas por uma via – a verbal –, ele opera com todas as formas de linguagem na sua relação com o mundo”. O ensino da leitura é, portanto, uma questão da escola como um todo e não a de um determinado docente ou componente curricular, já que o sujeito-leitor (aluno) realiza, no contexto escolar, diversas leituras com o intuito de compreender os efeitos de sentido produzidos não somente por aqueles textos que possuem materialidade linguística, mas também por textos gráficos, imagéticos e icônicos.

É neste sentido que surge a pertinência de que todos os componentes curriculares mobilizem os gestos de interpretação dentro das especificidades concernentes a sua área do saber. Assim, cada professor tem um papel importante no ensino da leitura, já que ele está inserido em uma determinada formação discursiva que o autoriza a falar e a ensinar a ler na disciplina que ministra.

Neste aspecto, este trabalho de pesquisa, inserido na interface entre as áreas de Educação e Linguística Aplicada, traduz-se em uma investigação de abordagem qualitativa, cujo aporte teórico e metodológico é a Análise de Discurso de linha francesa. Dentro desta linha investigativa, este trabalho levanta o seguinte problema: como se constitui o discurso docente, no âmbito do ensino da leitura nos diferentes componentes curriculares?

Portanto, como objetivo, a presente pesquisa visa analisar os discursos docentes acerca de suas perspectivas sobre o ensino e aprendizagem de leitura no ambiente escolar e suas repercussões na prática pedagógica. Julga-se pertinente para a pesquisa a análise do discurso de professores de diferentes componentes curriculares que compõem o ensino fundamental de anos finais, tendo em vista o compromisso e a responsabilidade de todos.

A partir do objetivo geral, emergiram os seguintes objetivos específicos: (i) investigar se o docente, no desenvolvimento do seu trabalho com a leitura, compreende que os sentidos produzidos pelos textos são múltiplos; (ii) buscar compreender se os professores levam em consideração as formações discursivas dos alunos para a atribuição dos sentidos do texto; (iii) analisar a concepção de leitura que norteia o trabalho docente; (iv) verificar se a leitura é e como é trabalhada nos diferentes componentes curriculares; (v) perceber se há o compromisso docente quanto ao ensino da leitura dentro da disciplina que ministra; (vi) investigar se a leitura é ensinada, nos diferentes componentes curriculares, levando-se em consideração suas especificidades, formações discursivas e condições de produção e (vii) inquirir se o professor vale-se apenas das respostas sugeridas pelo livro didático nas suas atividades de compreensão textual.

Quanto ao referencial teórico, com base no qual será analisado o corpus coletado nesta investigação, buscam-se os aportes teóricos da Análise de Discurso de filiação francesa (doravante AD) postulados por MICHEL PÊCHEUX, além das contribuições de ORLANDI sobre o estudo da leitura e da interpretação. No que tange à expansão do compromisso de ensino da leitura em todas as áreas do conhecimento, esta pesquisa busca aporte teórico em GUEDES e SOUZA (2011), que afirmam que “Ler e escrever são tarefas da escola, questões para todas as áreas, uma vez que são habilidades indispensáveis para a formação de um estudante, que é responsabilidade da escola”.

2. METODOLOGIA

Considerando-se que esta pesquisa encontra-se em processo de construção, objetivando a qualificação do projeto em dezembro do corrente ano, apresenta-se, nesta seção, alguns dados relevantes ao percurso metodológico que será desenvolvido. No âmbito de contemplar os objetivos da investigação, será adotada a abordagem de pesquisa qualitativa, a qual é conceituada por OLIVEIRA (2007) como “um processo de reflexão e análise da realidade da utilização de métodos e técnicas para a compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estruturação”.

Além disso, entende-se que toda pesquisa em Análise de Discurso (AD) possui um caráter qualitativo-interpretativista ainda que não exista uma metodologia pronta, uma vez que o analista possui autonomia para construir seus dispositivos analíticos, os quais devem, conforme argumenta ORLANDI (2015), “explicitar os gestos de interpretação que se ligam aos processos de identificação dos sujeitos, suas filiações de sentidos: descrever a relação do sujeito com sua memória. Nessa empreitada, descrição e interpretação se interrelacionam”. Ademais, ao lançar mão dos elementos constitutivos do arcabouço teórico que balizarão as análises, o analista do discurso estará, ao mesmo tempo, alçando os dispositivos metodológicos.

Quanto aos instrumentos de coleta do corpus, definiram-se, em princípio, dois, a saber: (i) questionários aplicados a pelo menos um docente de cada componente curricular do ensino fundamental II; (ii) entrevistas semi-estruturadas com outros docentes das mesmas disciplinas. A pesquisa está sendo realizada com o corpo docente de uma escola de ensino fundamental do município do Capão do Leão. Far-se-á, após a coleta do corpus, recortes discursivos, para que a partir do procedimento de descrição-interpretação, possa emergir, dentro dos dispositivos analíticos elencados para a análise, o funcionamento do discurso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme explanado anteriormente, a pesquisa encontra-se em fase inicial, na qual alguns instrumentos de coleta do corpus já estão em desenvolvimento tendo em vista os objetivos supracitados no item introdução.

4. CONCLUSÕES

Levando em conta o que fora apresentado, a inovação desta pesquisa dá-se à medida que a investigação busca desvelar o funcionamento do discurso docente quanto às suas percepções sobre o ensino e aprendizagem de leitura dentro do componente curricular que ministra nos anos finais do ensino fundamental. A Análise de Discurso não pretende buscar verdades, mas através da emergência do funcionamento do discurso propiciar ao docente uma reflexão sobre sua própria prática, não cabendo à AD fazer intervenção no discurso, tampouco ditar o que se espera ou como o professor deva agir.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

ORLANDI, E. P. **Análise de Discurso: princípios & procedimentos**. Campinas: Pontes, 2015.

_____. **Discurso e Leitura**. São Paulo: Cortez, 2012a.

_____. **Discurso e Texto: Formulação e Circulação dos Sentidos**. Campinas: Pontes, 2012b.

Capítulo de livro

GUEDES, P. C.; SOUZA, J.M. Leitura e escrita são tarefas da escola e não só do professor de português. In: NEVES, I.C.B. [et al]. **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011. Cap 1, p. 19-24.